

12 de dezembro de 2007

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas e Serviços Públicos e Privados  
de Informática e Internet e Similares do Estado do Rio de Janeiro

## Que tipo de dirigente sindical é capaz de prejudicar a classe trabalhadora?

*“Pelego é um termo depreciativo utilizado no jargão do movimento sindical para se referir aos líderes ou representantes de um sindicato que em vez de lutar pelo interesse dos trabalhadores, defende secretamente os interesses do empregador, ainda que tal atitude seja descoberta, cedo ou tarde.”*

*(Enciclopédia livre Wikipédia - <http://pt.wikipedia.org/wiki/Peleguismo>)*

Ex-dirigente sindical e atual presidente da República, Lula prometeu governar para o povo trabalhador, mas os bancos nunca lucraram tanto como em seu governo, que segue à risca a cartilha neoliberal de FHC quando o assunto é economia.

Na Dataprev, os ex-dirigentes sindicais que atualmente estão na direção da empresa também enganavam a categoria prometendo lutar por seus direitos, mas hoje gerenciam a empresa dentro do modelo globalizado que dá prioridade a tudo, menos ao trabalhador.

O que há em comum entre Lula e esses ex-sindicalistas, atuais dirigentes da Dataprev? Todos pertencem ao campo majoritário do Partido dos Trabalhadores, cuja principal corrente, a Articulação, acaba de mudar de nome, adotando o “modesto” título *Construindo um Novo Brasil*, na tentativa de se livrar da fama que conquistaram com os tristes episódios do valerioduto. Mudaram, com a troca de nome, tanto como os políticos do antigo PFL, que trocaram o nome do partido para DEM, no intuito de livrarem-se da fama de enganadores do povo. Mudou o rótulo, mas a cachaça é a mesma.

### **Ex-dirigentes sindicais compõem a diretoria que patrocina um Programa de Demissão Incentivada danoso para os trabalhadores**

A Dataprev, que tem em sua direção diversos ex-dirigentes sindicais que representavam os interesses dos trabalhadores da empresa, acaba de lançar um Programa de Demissão Incentivada (PDI) vergonhoso, pois representa uma reestruturação engendrada nos gabinetes, sem o necessário diálogo com a categoria.

Mas o cinismo desses neoburgueses vai muito além da implantação do PDI, sem qualquer compromisso com a transparência: eles usam, como justificativa para a demissão dos companheiros, reivindicações antigas da categoria. Mentira deslavada!

A verdade é que trabalhadores que entraram em programas de demissão incentivada, em diversos tempos e categorias, exceto raríssimas exceções, amargam hoje a penúria da falta de emprego e dinheiro, e lutam na justiça para retornarem a seus postos de trabalho, pois alegam que não houve, quando da demissão, a devida preparação para que se colocassem fora do mercado de trabalho. O resultado é que os empreendimentos financiados com as verbas de demissão quebraram, o dinheiro acabou e muitos encontram-se em estado de extrema fragilidade social.

Fica o alerta para os companheiros e companheiras da Dataprev: as vantagens desse programa lançado pela empresa às vésperas do natal e sem prévio debate com os trabalhadores são tão verdadeiras como Papai Noel.